



Coordenadora Prof. Elisa M. Baggio-Saitovitch
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)
R. Dr. Xavier Sigaud, 150 Urca
Rio de Janeiro, Brasil - 22290-180
☎ (55-21)2141-7182 E-Mail: elisa@cbpf.br

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2015

Para

Prof. Ricardo Magnus Osório Galvão (IF-USP)
Presidente da Sociedade Brasileira de Física

De

Profa. Elisa Maria Baggio Saitovitch (CBPF)
Coordenadora da Comissão de Relações de Gênero da SBF

Prezado Senhor Presidente,

Na qualidade de Coordenadora da Comissão de Relações de Gênero da Sociedade Brasileira de Física, encaminho em anexo o Relatório Final da Comissão de Relações e Gênero, correspondente aos mandatos de julho de 2011 a junho de 2013 e julho de 2013 a junho de 2015.

Essas atividades da CRG vão ao encontro dos marcos históricos da Sociedade Brasileira de Física, que sempre se colocou como protagonista de ações e deliberações sobre o fazer ciência pautadas na inclusão, na ética, na qualificação e na equidade de gênero. Com o trabalho da CRG, consideramos que a SBF reafirma seu protagonismo e vanguardismo sobre um assunto que está na pauta de discussões de todas as outras sociedades científicas, nos diversos países democráticos. Assim, enfaticamente, recomendamos a continuação desse trabalho, renovado por uma nova composição.

Atenciosamente

Elisa Maria Baggio Saitovitch (CBPF)

cc: *Membros do Conselho da SBF*



Relatório Final da Comissão de Relações e Gênero da Sociedade Brasileira de Física

Período: julho de 2011 a junho de 2015

A seguir apresentamos um relato breve das atividades da Comissão de Relações e Gênero da Sociedade Brasileira de Física (CRG-SBF), correspondente ao período de dois mandatos: Primeiro mandato, de julho de 2011 a junho de 2013; segundo mandato, de julho de 2013 a junho de 2015. O detalhamento dessas atividades está registrado nas Atas de Reuniões e nos Relatórios parciais enviados à Diretoria da Sociedade Brasileira de Física. Esses documentos estão também disponíveis na página da CRG.

Resumo de atividades

- 1) Criação e implementação da página eletrônica da CRG-SBF, criação do logo da CRG-SBF e abertura da conta de e-mail para correspondência com a comunidade.
- 2) Consolidação do projeto do livro sobre as Mulheres na Física: lançamento em maio de 2015.
- 3) Estruturação e organização da I e II Conferência Brasileira de Mulheres na Física (CBMF).
- 4) Preparação de projeto enviado ao CNPq e FAPERJ solicitando verbas para a publicação do livro Mulheres na Física e financiamento da I e II Conferência Brasileira sobre Mulheres na Física.
- 5) Organização de debates em encontros de física sobre o tema Mulheres na Física (vários).
- 6) Envio de mensagens aos órgãos de fomento solicitando dados sobre a participação das Mulheres na Física - A CAPES forneceu dados de pós-graduandas.
- 7) Participação em reuniões na Secretaria de Políticas para a Mulher da Presidência da República (SPM-PR).
- 8) Atuação junto ao CNPq para contemplar a extensão de Bolsas de Produtividade para gestantes (o que foi implementado).
- 9) Entrega de quatro Relatórios detalhados à Diretoria da SBF.
- 10) Contato com entidades relacionadas a problemas de gênero.
- 11) Reuniões (via meios digitais) e atas encaminhadas à Diretoria da SBF.
- 12) Preparação de artigos que foram veiculados junto à comunidade no Dia Internacional da Mulher, em três ocasiões: 8 de março de 2012, 2013, 2014 e 2015 (publicações no Ciência e Cultura; e BFIS e Boletim da SBF).
- 13) Preparação de artigo intitulado "Gender Equity in the Brazilian Physics Community at Present Day", apresentado na IUPAP-2014, Canadá.
- 14) Participação no II Colóquio de Estudos Feministas e Gênero: articulações e Perspectivas (UnB).
- 15) Palestra sobre os trabalhos da CRG no I Simposio Iberoamericano: Diálogo de Saberes y Políticas de Ciencia, Tecnología e Innovación con Perspectiva de Género, Curnavaca, Mexico, Junio 23-25

* Gastos da SBF com a CRG: duas passagens de avião em 2011 para instalação da Comissão.

Lançamento Livro

No início do mês de maio de 2015 foi lançado do *Livro Mulheres na Física: Casos Históricos, Panorama e Perspectivas*, com avaliações da situação das mulheres atuando em física, assim como a descrição de mulheres pioneiras atuando em física no Brasil e no mundo. A edição ficou a cargo da Livraria da Física Editorial, com apoio financeiro do CNPq e organizado pelos componentes da atual CGR-SBF. Lançamentos envolvendo os diversos autores estão sendo programados em diversos lugares no País.

II Conferência Brasileira de Mulheres em Física

Data: 27 a 29 de novembro de 2015

Local: CBPF, Rio de Janeiro (ver detalhamento no Anexo I, deste relatório)

Observações e Conclusões Finais

Da experiência acumulada por este conjunto de atividades e dos dados coletados junto às agências de fomento e SBF, analisados ainda que preliminarmente, quantificamos o que é visível, mas ainda não estudado com acuidade: as mulheres atuando em física estão sub-representadas e infelizmente essa baixa presença feminina não é uma questão que se resolva com o tempo, como ingenuamente clamam alguns.

Ao analisar os dados de bolsistas de produtividade em pesquisa, observamos a falta de equidade nos percentuais de participação por gênero; porcentagem que não se modifica e não apresenta tendência de alteração nos últimos 10 anos. O mesmo ocorre com a participação das mulheres na SBF tanto em número quanto em qualificação. Estes dados indicam que, se as barreiras para a entrada e permanência das mulheres na física não forem eliminadas, os percentuais continuarão os mesmos. Ademais, observamos que nada há de biológico ou de tendência natural neste desequilíbrio, que é de fato gerado socialmente; ou seja, é parte de um processo de *apartheid* construído no âmago das tensões sociais, de luta por poder e hegemonia. Do mesmo modo, constatamos que uma mudança qualitativa dessa situação, com impacto em toda a sociedade, para mulheres e homens, só se estabelecerá com organização, debate e ação. A reflexão aguda sobre este tipo de problema é o que faz com que se evite aceitar argumentos ora ingênuos, ora discriminatórios, e estabelece a natureza das atividades de organizações como a CRG-SBF.

Nesse sentido, como identificado durante a I CBMF, uma estratégia fundamental para reverter este quadro é atrair mais meninas para a física. A contribuição da CRG-SBF ao conduzir essa proposta se deu através de suas representantes, Elisa Saitovitch e Marcia Barbosa, ambas convidadas pela SPM-PR, para a elaboração do Edital Chamada Nº 18/2013 MCTI/CNPq/SPM-PR/Petrobras - Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação que teve cerca de trezentos (300) projetos aprovados em todo o país.

Por outro lado a constatação de que a maternidade pode ocorrer em uma etapa mais avançada da carreira de uma mulher, mas que isto não deve impedir a continuidade do crescimento profissional das pesquisadoras na carreira científica levou a CRG-SBF a enviar, no segundo semestre de 2012, uma carta à presidência do CNPq solicitando a extensão do período da bolsa de produtividade em pesquisa, para o caso de maternidade. Esta demanda, de natureza política, foi implementada como consta na página http://www.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100343.

Esses resultados demonstram a qualidade dos procedimentos da CRG-SBF, conduzidos a partir do entendimento social dos problemas de gênero. Consideramos que esse trabalho deve continuar e que a CRG deve ser renovada pelo menos por dois motivos: a) essas atividades da CRG vão ao encontro de uma tendência de vanguarda mundial no debate sobre o fazer ciência, procurando a equidade de gênero; b) essas atividades da CRG vão ao encontro dos marcos históricos norteadores das atividades da Sociedade Brasileira de Física, que sempre se colocou como protagonista de ações e deliberações sobre o fazer ciência pautadas

na inclusão, na ética, na qualificação e na equidade de gênero.

Com a continuidade do trabalho desta Comissão, revigorada por uma nova composição, consideramos que a SBF reafirma seu protagonismo e vanguardismo sobre um assunto que está na pauta de discussões de todas as outras sociedades científicas nos diversos países democráticos.

Cordialmente

Comissão de Relações de Gênero da SBF

Elisa Maria Baggio Saitovitch (CBPF) - Coordenadora

Renata Zukanovich Funchal (IF-USP)

Marcia Cristina Bernardes Barbosa (IF-UFRGS)

Suani Tavares Rubim de Pinho (IF-UFBA)

Ademir Eugênio de Santana (IF - UnB)

Anexo I

Organização e data da II CBMF

A CRG decidiu organizar a II Conferência Brasileira de Mulheres em Física, em novembro de 2015, Rio de Janeiro CBPF. O adiamento ocorreu devido aos problemas enfrentados pelos órgãos de financiamento a pesquisa no país. Ações para implementação:

- A preparação de Projeto de solicitação de apoio a Faperj, CNPq, Capes, SBF e SPM-PR.
- Comitê organizador: membros da atual CRG e as Coordenadoras dos Grupos de Trabalho da I CBMF.
- Formatação da II CBMF: Seguir a formatação da I CBMF, abordando os seguintes temas:

Trazer os resultados da conferência do Canadá – IUPAP.

Usar o fórum da II CBMF para definir novas formas de organização.

Procurar a inserção internacional da II CBMF, incluindo convites a pesquisadores de outros países – em particular das Américas.

Trazer para o evento os grupos que tiveram projetos aprovados pelos editais de apoio a meninas na ciência.

Procurar abrir um espaço na II CBMF para se discutir a experiência do problema de gênero em outras áreas, como matemática, química, engenharia.

Estimular a participação de jovens pesquisadoras.

- Procurar conseguir o apoio da SBPC
- Buscar apoio em empresas como Petrobras, L'Oréal, Natura, entre outras.
- Buscar mecanismos para que não haja *no show*.

Instituição
Comissão de Relações e Gênero
Sociedade Brasileira de Física

Elisa Maria Baggio Saitovitch (CBPF) - Coordenadora
Marcia Cristina Bernardes Barbosa (IF-UFRGS)
Renata Zukanovich Funchal (IF-USP)
Suani Tavares Rubin de Pinho (IF-UFBA)
Ademir Eugênio de Santana (IF – UnB)

Endereço
Rua do Matão, Travessa R, 187
Cidade Universitária,
Universidade de São Paulo,
05508-090, São Paulo, SP
Tel. 55-11-3034.0429

Diretoria da SBF (mandato julho de 2013 a julho de 2015)

Presidente
Ricardo Magnus Osório Galvão (USP)

Vice-Presidente
Belita Koiller (UFRJ)

Secretário Geral
Vanderlei Salvador Bagnato (USP–SC)

Secretário
Ivo Alexandre Hummelgen (UFPR)

Tesoureiro
Carlos Chesman de Araújo Feitosa (UFRN)

Secretária para Assuntos de Ensino
Lúcia Helena Sasserón Roberto (USP)